

Flamengo viveu sonho dourado com Filipe Luís e sonha com mais

Temporada do Fla superou expectativas com recorde e revanche na Libertadores

Por Pedro Sobreiro

Após a conquista da Copa do Brasil 2024, quando assumiu o elenco do Flamengo de forma emergencial - dada a saída do técnico Tite -, Filipe Luís chegou a ter seu futuro indefinido no time profissional do Rubro-Negro. Isso porque grande parte da torcida torceu o nariz quando a antiga diretoria anunciou que não enxergava o ex-jogador como um “tapa-buraco”, mas como uma promessa para o futuro da instituição.

Então, quando a temporada chegou ao fim e ele foi mantido no comando do elenco, alguns foram tomados pela desconfiança, enquanto outros optaram por dar a Filipe um voto de confiança. E talvez nem mesmo o mais otimista torcedor pudesse sonhar com o que foi o 2025 do Flamengo.

Campeão de praticamente tudo que disputou, o Urubu pôs debaixo das asas a Supercopa do Brasil, conquistada ante um desfalcado Botafogo; o Campeonato Carioca sobre o Fluminense; o Campeonato Brasileiro, após ver o Palmeiras abrir grande vantagem na disputa; e a tão sonhada Copa Libertadores da América, que exorcizou o trauma de 2021, conseguindo uma doce revanche contra o Palmeiras. De brinde, com a conquista, o Flamengo se tornou o único time brasileiro a ser tetracampeão da Libertadores.

Ano de revanches

Quando se fala na temporada 2025 do Flamengo, é impossível não mencionar as revanches, que vieram para o bem e para o mal do clube.

Na Copa do Brasil, grande frustração nacional do Fla na temporada, a jornada acabou de forma precoce. Nas oitavas, o clube optou por poupar atletas ante o Atlético-MG, que havia sido vice-campeão



Filipe Luís foi “o cara” do Flamengo em 2025, comandando as conquistas de quatro taças

Adriano Fontes/Flamengo

do torneio para o Rubro-Negro em 2024. Com “a faca no bico”, o Galo levou a disputa para o pênaltis e conseguiu sua revanche, eliminando os cariocas no torneio.

Por outro lado, no retorno ao Estádio Monumental de Lima, palco da histórica final da Libertadores de 2019 conquistada pelo Flamengo, os cariocas enfrentaram o Palmeiras, algo da final da Liberta de 2021, e venceram por 1 a 0, com gol de Danilo.

Frustração nos Mundiais

Se no Brasil e na América o Flamengo “nadou de braçada”, a realidade bateu à porta no Super Mundial da FIFA e na Copa Intercontinental. Na maior competição de clubes da história, o Flamengo fez uma fase de grupos espetacular e ainda conseguiu uma vitória maiúscu-

cula contra o Chelsea, que viria a ser campeão do torneio depois. Porém, nas oitavas, o Rubro-Negro enfrentou o bicho-papão europeu, o Bayern de Munique. E o resultado foi uma eliminação por 4 a 2, com os alemães jogando em ritmo de treino.

Em dezembro, foi a vez do Intercontinental. Após passear no mata-mata, o Flamengo chegou à final contra o PSG, que não parece ter levado o jogo tão a sério assim, tendo poupado o craque do time, Dembélé, por boa parte do jogo. Em partida desastrosa do goleiro Rossi, o Flamengo conseguiu arrancar um empate por 1 a 1, mas perdeu nos pênaltis em atuação lendária do goleiro Safonov, que defendeu 4 pênaltis e deu a taça ao PSG.

Arrascaeta ‘Prime’

Apesar dos reforços ‘nível Europa’ da segunda janela de transferências, que trouxe craques como Jorginho e Saúl, quem se destacou em 2025 foi Arrascaeta. Dono da camisa 10 da Gávea, o uruguaio participou de 45 gols na temporada, com 25 gols marcados e 20 assistências. Além disso, junto a Bruno Henrique, “Arrasca” se tornou o jogador mais vitorioso da história do Flamengo, tendo conquistado 17 troféus oficiais com a equipe.

Polêmicas extracampo

Apesar de ter conquistado praticamente

tudo e ter arrecadado mais de R\$ 2 bilhões, o Flamengo viveu uma série de polêmicas extracampo.

O vazamento de um print da diretoria que falava sobre a possibilidade de negociar o atacante Pedro, que foi publicamente criticado por Filipe Luís por uma suposta falta de compromisso nos treinos, criou um princípio de crise, que se intensificou com o vazamento de um áudio chefe do departamento médico, José Luiz Runco, sobre De La Cruz, em que praticamente afirmou que o uruguaio era clinicamente incapaz de jogar futebol profissional. Ele foi demitido e a situação médica do atleta foi tratada de forma particular.

Mas a grande polêmica do ano foi o julgamento de Bruno Henrique, que foi acusado de vazar informações privilegiadas para que o irmão fizesse apostas esportivas. Em julgamento que se arrastou pelo ano, Bruno Henrique, que havia sido punido com 12 jogos de suspensão, viu o clube conseguir efeito suspensivo para atuar enquanto não fosse julgado. Em novembro, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) entendeu que o caso não se enquadrava em artigos pesados de punição, já que o cartão amarelo supostamente forçado pelo atleta não foi “prejudicial” ao time.

Com isso, o atleta viu os 12 jogos de suspensão serem revertidos em uma multa de R\$ 100 mil reais.

Mais investimentos

Com o orçamento bilionário atingido em 2025, o Flamengo prometeu fazer investimentos pesados para 2026. O primeiro já foi acertado na última semana do ano, com a renovação contratual de Filipe Luís, que se tornou o segundo técnico mais bem pago do Brasil. Agora, a torcida volta a sonhar com mais taças e ainda mais reforços.

Flu: do Top-4 do mundo à frustração da volta ao Brasil

Depois de escapar do rebaixamento em 2024, o Fluminense chegou a 2025 sonhando com uma temporada mais tranquila e vitoriosa. Ainda sob comando de Mano Menezes, o Tricolor perdeu o carioca para o Flamengo na final. Mano foi demitido após derrota para o Fortaleza na primeira rodada do Brasileirão. Para recuperar a equipe, a diretoria trouxe de volta o técnico Renato Gaúcho.

Sob comando de Renato, o time passou a ter boas atuações. Mas o destaque veio mesmo no Super Mundial FIFA. O Flu surpreendeu com atuações incríveis. Empatou com o Borussia Dortmund e venceu a Inter de Milão, vice-campeã da Champions, por 2 a 0. Também venceu o Al Hilal, que havia eliminado Manchester City e Real Madrid. Na semifinal, perdeu para o Chelsea com dois gols de João Pedro, atleta revelado pelo Flu, e voltou para o Brasil como o 4º melhor time do Mundial.

Na volta ao Brasil, o Flu entrou numa maré de azar. Patinou no Brasileirão e foi eliminado para o Lanús, na Sul-Americana. Cansado das críticas, Renato pediu demissão após a elimi-



Marcelo Gonçalves/Fluminense FC

Auge do Fluminense foi o quarto lugar no Super Mundial FIFA

nação. Para seu lugar, veio Zubeldía, que fez o Flu reencontrar o caminho das vitórias. Porém, o ano ainda guardava um capítulo amargo para 2025: a eliminação para o Vasco, nos pênaltis, na semifinal da Copa do Brasil.

No fim, a conquista da vaga para a Libertadores via Brasileirão foi um “prêmio de consolação” que salvou o ano do Flu e agora permitirá ao Tricolor sonhar com o bicampeonato da América em 2026.

Botafogo decepciona e busca novo coletivo

O Botafogo iniciou 2025 em estado de graça. Após a temporada histórica de 2024, em que conquistou Brasileirão e Libertadores, o Glorioso poderia adicionar mais duas taças à galeria: Recopa Sul-Americana e Supercopa do Brasil. Porém, com a saída do técnico Artur Jorge, a diretoria “abriu mão” dos torneios e mandou o técnico do Sub-20, Carlos Leiria, para tomar comando. Resultado: vice-campeonatos para Racing e Flamengo, respectivamente.

Outro problema foi o desmanche do elenco campeão. Além do técnico, Luiz Henrique e Almada, os craques de 2024, saíram rumo a Zenit e Lyon, respectivamente. Nomes como Tiquinho e Júnior Santos também deixaram o time. Com uma campanha ruim no Carioca, o técnico Renato Paiva chegou para comandar o time. Fez campanha ruim no Brasileiro, mas surpreendeu no Super Mundial. Avançou no “grupo da morte” com uma vitória histórica sobre o PSG, que atropelou gigantes europeus

na conquista da Champions. O gol foi marcado por Igor Jesus. Ainda assim, a eliminação no torneio para o Palmeiras nas oitavas jogou um balde de água fria e causou a demissão de Renato Paiva.

De volta ao Brasil, Davide Ancelotti foi contratado para treinar a equipe e oscilou. Para piorar, Igor Jesus, Jair, John e Gregore foram vendidos. Na Libertadores, eliminação nas oitavas para a LDU. Crise instaurada

Fora de campo, um imbróglio judicial movido pela Eagle Football contra a SAF pôs a credibilidade de John Texor em xeque. A briga na Justiça para ver quem deterá os direitos da SAF Alvinegra segue correndo até hoje.

Para fechar o ano, a eliminação para o Vasco nas quartas da Copa do Brasil, nos pênaltis, fez com que a única alegria fosse a classificação para a Libertadores via Brasileirão. Em 2026, os botafoguenses sonham com uma rotina menos polêmica fora de campo e um time com menos vendas e mais reforços.